

Meu amiguinho

Dares para o teu livro de versos um autographo meu. Que fantasia! Comtudo, ella me honra e eu sinto prazer em satisfazê-la; e o faço da seguinte forma:

Sê sempre independente no teu modo de agir e pensar.

Defende o teu ideal ainda que morras

Sê leal, muito leal, embora só adquiras inimigos, porque a maior parte da humanidade prefere a hypocrisia e a bajulice — aquella lhe traz lucros e esta lizangeira os.

Não copies a individualidade alheia, procura tu a tua propria.

Procura enriquecer tua mentalidade, lendo tudo que achares te possa instruir. A instrucção liberta o espirito e a ignorancia o escravisa. A escravidão é a morte e a liberdade é a vida.

Não sejas fanatico na tua creença para que ella seja pura.

Sê tolerante para com as faltas alheias porque has de errar um dia. A intolerancia parte sempre dos que mais erram.

Tenha a tua consciencia limpa de remorsos. Uma consciencia pura suporta o maior reves.

Aprê em Deus porque esta creença conforta.

Fuja do calumniador. A calumnia é covardia e covarde nada produz.

Amo o nosso Brasil e faço desse amor o teu ideal.

Sê forte para bem servir e não te acor-
dardes jamais!

É o que te deseja quem
muito te estima

Anna Alves de Almeida

Pedro Leopoldo, 9-3-929.

MEU AMIGUINHO

Queres para o teu livro de versos um autógrafo meu. Que fantasia! Contudo, ela me honra e eu sinto prazer em satisfazê-la; e o faço da seguinte forma:

Sê sempre independente no teu modo de agir e pensar.

Defende o teu ideal, ainda que morras.

Sê leal, muito leal, embora só adquiras inimigos, porque a maior parte da humanidade prefere a hipocrisia e a bajulice — aquela lhe traz lucros e esta lisonjeia-a.

Não copies a individualidade alheia, procura tu a tua própria.

Procura enriquecer tua mentalidade, ^{Lendo} tendo tudo que aches te possa instruir. A instrução liberta o espírito e a ignorância o escraviza. A escravidão é a morte e a liberdade é a vida.

Não sejas fanático na tua crença para que ela seja pura.

Sê tolerante para com as faltas alheias porque hás de errar um dia. A intolerância parte sempre dos que mais erram.

Tem a tua consciência limpa dos remorsos. Uma consciência pura suporta o maior revés.

Crê em Deus porque essa crença conforta.

Foge do caluniador. A calúnia é covardia e o covarde nada produz.

Ama o nosso Brasil e faze desse amor o teu ideal.

Sê forte para bem servi-lo e não te acobardes jamais!

É o que te deseja quem muito te estima,

Anna Alves de Almeida

Pedro Leopoldo, 9-3-929